

Universidade Estadual de Campinas

Faculdade de Ciências Aplicadas

UNICAMP/FCA

Mestrado de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, ICHSA.

Revista Espaço de Diálogo e Desconexão - REDD

Pensamento humanístico e condição humana na Modernidade

Reflexões contemporâneas acerca das artes, ciências e Filosofia

Organização

[Rodrigo Alberto Toledo](#)

[Antonio Henrique Bernardes](#)

[Peter Alexander Bleinroth Schulz](#)

Coautor da obra

[Oswaldo Gonçalves Junior](#)

Autores

Alexsandra Raimunda Pimentel

Murilo Rodrigues Maluf

Pietro Gibertini

Rodolfo Victor Cancio Evangelista

Taís Alves Teixeira

Vannie Pawelski Da Gama

Capa, diagramação e concepção

Antonio Helyas Silva Sousa.

Limeira/SP

2023

DOI: <https://doi.org/10.32760/1984-1736/REDD/2022.v14i2.18853>

No contexto da disciplina “Pensamento humanístico e condição humana na Modernidade”, ministrada no Programa e Pós-Graduação Interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pela Universidade Estadual de Campinas, se desenvolveu um conjunto de reflexões contemporâneas acerca das artes, ciências e Filosofia.

Partiu-se da interpretação de textos que contemplaram a poesia e as artes plásticas, especificamente, imagéticas subsidiadas pelas contribuições de Baudelaire e Benjamin. Num segundo momento, se utilizando filmografias e as interpretando a partir das contribuições de Jameson, se discutiu a cultura de mídia e seus rebatimentos na sociedade, com destaque para os filmes Rambo e Top Gun e seus respectivos contextos históricos e sociais de produção e de representação fílmica. Além disso, se discutiu e refletiu acerca das relações virtuais, suas formas de engajamento e a atual influência social. Por fim, com base no pensamento de Sartre e de pensadoras feministas contemporâneas, como Haraway e Butler, se discutiu o Humanismo em suas diferentes vertentes contemporâneas.

Uma possível síntese dessa miríade de discussões e reflexões desenvolvidas no decorrer da disciplina se contemplou o desenvolvimento do pensamento Humanista no decorrer das últimas décadas por meio das diferentes manifestações artísticas, científicas e filosóficas, atribuindo especial destaque para o fenomênico que é a contemporaneidade. Com isso, um dos frutos desse trabalho foi a concepção e desenvolvimento de artigos científicos que, de algum modo, contemplaram essas discussões.

Partindo daquele mais genérico, temos o “Sociedade Pós-moderna, interdisciplinaridade e a proposta da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA)”, redigido por Alexsandra Raimunda Pimentel. Nesse texto a autora abordou a interdisciplinaridade como modo mais abrangente de abordagem da realidade como resposta a certa angústia do sujeito Pós-moderno decorrente dos modos de conhecimento possíveis pelas Ciências parciais. Ela afirmou que o modo de conhecimento fragmentado possui relação com o crescimento industrial e comercial e, posteriormente, das tecnologias. É nesse contexto que a autora pôs em discussão a proposta curricular da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas, inaugurada em 2009, ao entendê-lo como inovador, porque interdisciplinar.

Não perdendo a interdisciplinaridade como pressuposto, mas enfocando em questões literárias, que em muito indicam a condição humana na Modernidade, Taís Alves Teixeira, em seu artigo “Carolina Maria de Jesus: catando relatos para escrever o cotidiano de quem vive à margem”, abordou os diários de Carolina Maria de Jesus reunidos e publicados nos livros *Quarto de despejo: diário de uma favelada* e *Casa de alvenaria volumes I e II*, para pensar a concepção de Modernidade pela perspectiva da tradição filosófica decolonial. Segundo a autora, os diários de Carolina Maria de Jesus são registros das condições de existência daqueles que historicamente permaneceram à margem social e, por isto, eles contribuem para o entendimento do projeto de Estado nacional brasileiro baseado na discriminação racial que é um dos fundamentos da Modernidade/colonialidade.

Em *É a vida: a nova flânerie*, Vannie Pawelski da Gama, observa o fenômeno do ambiente urbano, as características das complexas cidades colecionistas e capitalistas da década de 2010 e 2020. Cidades que propagam problemáticas oriundas do processo histórico de desenvolvimento mediados pela tecnologia digital, automatização e dependência. A partir disso, remete às corporeidades errantes artísticas das cidades digitais atuais, cotejadas pela metamorfose da experiência em multidão da flânerie de Walter Benjamin.

Ainda vinculado às Artes, Murilo Rodrigues Maluf, redigiu o artigo “Missão dada é missão cumprida”: a influência do filme *Tropa de elite* na cultura corporativa”, buscou analisar a influência de uma obra cinematográfica sobre o discurso e a prática de segmentos corporativos no Brasil contemporâneo. Isto ocorreu, segundo o autor, devido a popularização da forma de construção dos personagens, das expressões e frases de impacto, além de aspectos estéticos e imagéticos. Com isso, a utilização se tornou recorrente o uso de elementos do filme em iniciativas de motivação e criação de cultura corporativa, principalmente na

área comercial com o intuito de motivar seus colaboradores, mas em verdade ela acabou por reforçar as relações de poder presentes na atividade de trabalho de modo ainda mais imperativo.

Num outro sentido, mas que reitera a interdisciplinaridade por uma perspectiva aplicada, Pietro Gibertini redigiu o artigo “*Perspectivas críticas sobre a constituição e utilização dos indicadores sociais na modernidade*”. Ele apresentou uma reflexão sobre os indicadores sociais que são utilizados como ferramentas que alicerçam as implementações de políticas públicas Moderna, se debruçando sobre sua epistemologia com o intuito de identificar os problemas que a sua utilização imprudente pode ocasionar. A partir disso, o autor vislumbrou novos caminhos para colaborar com o debate com o objetivo de utilizá-los de maneira mais efetiva nas políticas públicas contemporâneas.

Em, *A condição moderna do sujeito: possibilidades entre a hermenêutica e o existencialismo*, Rodolfo Evangelista, elabora análise a partir do período histórico que marca nosso tempo. A reflexão aponta que é quase inevitável a elaboração de questionamentos que não induzam a respostas, do ponto de vista teórico.

Seguindo a perspectiva das Ciências Sociais aplicadas, Carolina Filipini Ferreira produziu o ensaio “*O Estado Democrático de Direito e os Direitos Reprodutivos no Brasil: uma urgência constitucional e uma questão de humanidade do sujeito feminino*”. A autora abordou como a organização do Estado de Direito na Modernidade estipulou regras sobre o exercício do poder, mas são cheias de ambivalências, provocando exclusões como a subjetividade feminina. Como exemplo, a autora analisou dois casos brasileiros que envolveram autoridades públicas que tentaram impedir o aborto legal. A partir disso, ela utilizou os pressupostos desenvolvidos por Haraway sobre a produção do conhecimento feminista e de Fraser sobre o reconhecimento e redistribuição a fim de defender para desenvolver uma crítica a autonomia dos direitos reprodutivos no Estado de Direito.

Rodrigo Alberto Toledo

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6232-4703>

Peter A. B. Schulz

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3147-1185>

Antonio Henrique Bernardes

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4996-7031>